



ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO ACADÊMICA DA UNIFESSPA E SEUS IMPACTOS ¹

Gabriele Alves da Silva²

Lorena Reis Castro³

Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo⁴

Eixo: Políticas públicas e direitos da pessoa com deficiência
Relato de Experiência

RESUMO:

Este trabalho descreve e analisa a atuação na área extensionista do Núcleo de acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA da UNIFESSPA e seus impactos, considera-se as transformações, conquistas e os obstáculos persistentes para a implementação da política de educação inclusiva no ensino superior. Considerando as diretrizes políticas de educação inclusiva e do Documento Orientador Programa INCLUIR/2013. Para a sistematização da análise aqui desenvolvida, utilizou-se os pressupostos de uma abordagem qualitativa para organização dos dados sobre as práticas extensionistas, envolvendo análise documental de programas/projetos e relatórios de extensão vinculados às ações do NAIA, assim como resgatou-se memórias de registros na forma de fotografias e filmagens das atividades desenvolvidas de 2014 a 2016. Analisa-se que as experiências extensionistas, oportunizam espaços de formação para discentes que atuam como bolsistas de diferentes licenciatura; exercício dialógico na troca de conhecimentos com a sociedade; consolidação de parcerias, que referencia as propostas de extensão desenvolvidas. O diálogo com discentes com deficiência, a definição de forma conjunta das ações do NAIA, garantia de um espaço equipado, constituição de uma equipe de profissionais e bolsistas, fundamentam a política de educação especial na Unifesspa, e garantem condições básicas para a efetivação da acessibilidade, oferta qualificada do atendimento educacional especializado assegurado como direito aos discentes universitários com deficiência. Os impactos nas formações colaboram com o respeito dos direitos da pessoa com deficiência, educação inclusiva, apoio especializado, acessibilidade, tecnologias e produção de material didático acessível.

¹ O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica é uma unidade da Unifesspa, criado em abril de 2014, coordenado por uma especialista na área de Educação Especial.

² Discente do curso de Licenciatura Letras-Português da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e atua como bolsista do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica- NAIA da Unifesspa. E-mail: galvesdasilva964@gmail.com

³ Discente do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e atua como bolsista do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA da Unifesspa. E-mail: castrolorena5@gmail.com

⁴ Pedagoga, mestra e doutora em Educação Especial/PPGEES/UFSCAR. Profa. Adjunta do Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Ciências da Educação da Unifesspa. Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa. E-mail: luceliaccr14@gmail.com



Palavras-chave: Educação Especial. Acessibilidade. Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

As ações de extensão desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA, foram sendo tecidas ao longo de alguns anos no desenvolvimento de experiências acumuladas na área de educação especial por projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos desde o ano de 2012. Visando contribuir com processo atendimento educacional especializado, de formação inicial de graduandos da UNIFESSPA e continuada de professores da educação básica e profissionais que atuam a área, assessorar setores de órgãos públicos e desenvolver a produção de materiais didáticos acessíveis para subsidiar o trabalho pedagógico dos professores, observa-se contribuições importantes para o contexto local em que o NAIA se insere.

Tendo como base as orientações presentes no Documento Orientador Programa INCLUIR- Acessibilidade na Educação Superior SECADI/SESu (BRASIL, 2013), foi sistematizado o projeto de criação do NAIA com o objetivo de institucionalizar a política de acessibilidade na Unifesspa, consolidando as condições para se operacionalizar a efetividade da garantia de direito do discente universitário com deficiência em diálogo com as políticas de educação especial com a educação básica.

Outro aporte balizador do pensar, planejar e desenvolver ações de extensão pelo NAIA, foi a política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva reitera esses direitos e orienta que:

Na educação superior, a transversalidade da educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão (BRASIL, 2008, p.17).

Em vista disso, por um lado as Instituições de Educação Superior precisam reorganizar suas ações institucionais, a fim de garantir a inclusão aos alunos com



deficiência por meio de um ensino inclusivo, por outro, é necessário investir em pesquisa e extensão como dimensões constituintes da formação universitária. É nesse contexto que as ações extensionistas do NAIA, institucionalizam-se via o **Programa Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e formação de professores**, que iniciou suas atividades em 2014, acumulando experiência de dois anos de intensa produção abrangendo três projetos: a) Projeto de acessibilidade e atendimento educacional especializado/AEE no ensino superior, b) Formação de recursos humanos na área de Educação Especial e Acessibilidade no Ensino Superior e c) Produção de material didático adaptado e tecnologias assistivas no apoio a escolarização de alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades ou superdotação. É com essas ações que o NAIA oferta espaços de formação continuada: cursos e eventos, direcionados a profissionais que atuam na área de Educação Especial, professores da educação básica de ensino e discentes de graduação, especialmente na área das licenciaturas, discentes de pós-graduação, presta assessorias, contribui com o desenvolvimento de materiais didáticos e tecnologias assistivas subsidiando o trabalho pedagógico na perspectiva inclusiva de professores da educação básica que atuam com alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Considerando a missão institucional da Unifesspa que é “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade da vida”, fica clarividente também sua responsabilidade pela transformação social do país, especialmente por atuar na formação humana e profissional. É com uma realidade de desafios que a Unifesspa precisa contribuir, o que destaca sua importância no contexto amazônico do sul e sudeste do Pará, frente as demandas da sociedade e as políticas públicas para essa região (UNIFESSPA/PDI, 2015, p 17).

Dentre o conjunto de princípios basilares da nossa Universidade, este programa de extensão compromete-se com a assunção dos mesmos na diversidade



de atividades que propõe contribuir com o processo de “universalização do conhecimento”, oportunizando espaços formativos de trocas de conhecimentos e experiências; “pluralismo de ideias e de pensamento” pois agrega práticas de socialização de concepções plurais a respeito da educação especial e processos de inclusão da pessoas com deficiência, considerando a diversidade na literatura, ao mesmo tempo assume que vertente teórica, que concepção ideológica, política e cultural que as linhas de ação do programa de extensão se compromete; propõe a efetividade do “ensino público e gratuito” ofertando cursos, minicursos, oficinas e promovendo eventos de forma gratuita a comunidade interna e externa.

A partir da identificação de um conjunto de demandas sistematizadas com uma relação de diálogos que se estabelecem com profissionais e professores da educação básica de Marabá e mesorregião do sul e sudeste do Pará e da própria prática no atendimento educacional especializado com discentes do ensino superior que participam do NAIA.

O ensino superior, precisa reorganizar suas ações institucionais no sentido de garantir o processo uma vida acadêmica inclusiva aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que atualmente, compõem o público-alvo da Educação Especial, eliminando as barreiras de cunho atitudinal, físico, pedagógico e de comunicação

Os Núcleos de acessibilidade são conceituados como “espaço físico, com profissional responsável pela organização das ações, articulação entre os diferentes órgãos da instituição para a implementação da política de acessibilidade e efetivação das relações de ensino, pesquisa e extensão na área” (BRASIL/MEC, 2010, p. 52, seção 3).

A criação do NAIA representou um primeiro passo, na luta pela organização e funcionamento do Núcleo, desde a conquista de um espaço de funcionamento, à aquisição de equipamentos, recursos, mobiliários, materiais de experiente, constituição de uma equipe de trabalhos com formação ou que se identificasse com a área de Educação Especial. A trajetória de experiências se desenvolve comprometida com a efetivação de direitos, garantia de condições de acesso, permanência qualificada no ensino superior na UNIFESSPA.



O NAIA articula atividades de ensino, pesquisa e extensão nessa área específica, e as ações extensionistas estão institucionalizadas e ocorrem com o apoio de dois bolsistas, uma discente de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e outro discente de Licenciatura em Matemática. Partindo-se do pressuposto que a educação especial deve se transversalizar na educação e precisa ser um conteúdo presente na formação de professores, as vivências na extensão tem oportunizado um maior aprofundamento na área sobre a política de educação inclusiva.

Foram promovidos ao longo dos meses de execução do Programa de Extensão, atividades de contato com comunidade de pessoas com deficiência, nas suas mais diversas categorias e singularidades, desde associações de pessoas com deficiência visual, surdez e deficiência física, contato com profissionais que trabalham em centros especializados como a Associação de Pais, Mestres e amigos dos Excepcionais – APAE, professores do ensino comum e do atendimento educacional especializado, equipes técnicas de secretarias de educação de Marabá e municípios adjacentes da mesorregião do sul e sudeste do Pará.

Partindo do princípio que extensão universitária na Unifesspa é compreendida como “um processo educativo, cultural, político, científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, e que viabiliza, através das ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando a construção de uma universidade intercultural” (UNIFESSPA/PROEX, 2014), destacamos a importância deste programa, em todas as linhas de atuação que se propõe atuar, conforme a contextualização de um conjunto de demandas de práticas de extensão universitária na área de Educação Especial, tanto na implementação de política de educação inclusiva no ensino superior, como apoio a políticas de educação especial na educação básica é que o Programa Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: práticas em Educação Especial e formação de professores, propõe ações de extensão no desenvolvimento de três projetos:

1 – “Projeto de acessibilidade e atendimento educacional especializado/AEE no ensino superior” que visa apoiar a inclusão acadêmica dos alunos (5) com deficiência da Unifesspa, através da promoção de atividades de ensino com alunos,



sendo acompanhados por discentes bolsistas e estagiários de licenciaturas e bacharelados que se interessam pela temática da acessibilidade e inclusão acadêmica que exercerão atividades práticas através de monitorias com os alunos universitários com deficiência. Para tanto, esses alunos tem participado de cursos e oficinas de formação com especialistas da área de Educação Especial, para aprimoramento de sua formação inicial nessa área que se transversaliza no currículo dos cursos de ensino superior para além das licenciaturas.

2 – “Formação de recursos humanos na área de Educação Especial e acessibilidade” – com o objetivo de oportunizar cursos de eventos de formação na área de Educação Especial para discentes, técnicos e docentes da Unifesspa e externamente para professores das redes públicas de ensino que atuam com os alunos público-alvo da educação especial. Nessa linha de ação do programa, tem-se oportunizado espaços de formação na forma de cursos, oficinas e eventos de extensão com vistas a contribuir com a qualificação da comunidade universitária e da comunidade externa como professores, gestores e técnicos das redes de ensino público de Marabá e municípios adjacentes. Esses espaços formativos e de diálogos, também envolvem grupos de pessoas com deficiência e suas famílias, socialmente organizados, como a Comunidade Surda de Marabá, Associação de pessoas com Deficiência Visual de Marabá – ADEVISMAR e Associação UNIFORÇAS de pessoas com deficiência em Marabá.

3 – “Laboratório interdisciplinar de acessibilidade e Educação Especial: espaço de estágio e apoio a inclusão acadêmica de alunos com deficiência, transtorno e superdotação”, o qual prevê assessoria ao ensino e formação dos alunos com deficiência, junto às Pró-Reitorias da Unifesspa, desenvolvendo didáticas para o AEE dos alunos com deficiência da Unifesspa, apoiando sua inclusão acadêmica; promovendo espaços de formação continuada de socialização, desenvolvimento de tecnologias assistivas e produção de material pedagógico acessível para alunos da Unifesspa e das redes públicas de ensino através de práticas em educação especial, que serve diretamente às licenciaturas e cursos de bacharelado que estabelece uma interface com a educação especial.



Com base no exposto, o NAIA tem promovido atividades de extensão que tem contribuído com os princípios da educação inclusiva de uma forma ampla? Tem oportunizado uma vivência significativa aos discentes bolsistas? Em que aspectos? Tem contribuído com políticas públicas? Diálogos e parcerias têm sido consolidadas? Esse conjunto de questões, orienta a descrição da experiência extensionista do NAIA.

OBJETIVOS

Descrever e analisar as ações de extensão promovidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica- NAIA na área de educação especial, vinculadas à formação de professores da rede pública de ensino, assessoria e apoio a políticas públicas relacionadas aos direitos das pessoas com deficiência;

Avaliar experiências de extensão e seus impactos na realidade, entre os participantes e na formação dos discentes bolsistas que colaboram com as ações extensionistas.

METODOLOGIA

Este trabalho fundamenta-se na abordagem qualitativa de pesquisa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), por realizar uma análise descritivo e analítico sobre as ações extensionistas desenvolvidas pelo NAIA dentro e fora da Unifesspa. Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa foram, exploração de dados, análise documental de programa de extensão, relatório de ações do NAIA, registros escritos, com filmagens, fotografias dos diversos espaços de formação, atividades de estágio e atividade de assessoria prestados pelo NAIA.

Etapas do estudo:

1 – Levantamento de dados sobre matrículas, de programas e relatórios de extensão de 2014-2015 e 2015-2016.

2 – Tratamento dos dados para fins de apresentação em quadros e descrições textuais para análises e discussão.



3 - Sistematização das análises sobre a atuação do NAIA via práticas extensionistas e a avaliação de seus impactos no contexto sudeste paraense onde se insere a Unifesspa.

DESCREVENDO O NAIA E A POLÍTICA INSTITUCIONALIZADA DE EXTENSÃO

As práticas extensionistas de institucionalizam via atuação do NAIA, através da elaboração de programas de extensão. Estabelece-se parcerias com a Secretaria Municipal de Educação do município de Marabá, Associação de Pais, Mestre e Amigos dos Excepcionais – APAE.

Atualmente o programa PIBEX/PROEX/UNIFESSPA, conta com dois (02) bolsistas, os quais deram início às atividades em agosto de 2014. O NAIA também conta atualmente com sete (22) bolsistas, distribuídos em projetos diferenciados (PIBIC⁵, PIBEX⁶ e MONITORIA⁷), os quais apesar de serem projetos distintos, desenvolvem ações de modo conjunto coordenado por uma professora especializada na área de Educação Especial (mestrado e doutorado) e duas (02) bolsistas administrativas que auxiliam e participam das atividades do núcleo. O NAIA possui um espaço amplo e acessível para alunos com deficiência, conta com dotação orçamentária própria autorizada pela administração superior como incentivo e apoio a política de acessibilidade e inclusão da universidade.

Em termos infra estruturais para viabilizar as ações de extensão, contamos kit de data-shows e notebook e caixas de sons para as atividades de formação. Equipamentos para a Acessibilização de materiais como: Impressora Braille, Máquina Fusora, Scanner de voz e máquina Braille. Como recursos dispõe de lupa, calculadora sonora, kit reglete, punção e prancheta, assinadores, teclado em braile, software de

⁵ Projeto de Pesquisa: A utilização de casos de ensino como estratégia de formação continuada de professores do atendimento educacional especializado em Marabá-PA PIBIC/CNPq 2014-2015.

⁶ Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e formação de professores. PIBEX/PROEX/ 2014-2016.

⁷ Programa de Monitoria no apoio a discentes com Deficiência da Unifesspa/PROEG/Unifesspa 2014-2015.



comunicação alternativa, mouse com acionador para pessoas com paralisia cerebral, entre outros.

Para analisar os dados sobre a atuação extensionista, foram sistematizadas algumas das ações promovidas via ação de extensão que propiciaram espaços de formação na área de educação especial para professores da educação básica de diversos municípios do sudeste do Pará e para discentes de licenciaturas e graduações de instituições de ensino superior e levantamento de alunos com deficiência nos campi da Unifesspa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para complementar a análise proposta neste estudo, elencou-se como eixo temático para discussão a **Atuação do NAIA da Unifesspa e seus impactos** para a efetivação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva no ensino superior, com a intenção de analisar o percurso desenvolvido pelo NAIA até o momento, suas linhas de ações confrontando com os primeiros olhares dos discentes com deficiência sobre o papel proposto para o NAIA no contexto da Unifesspa.

A criação do NAIA/Unifesspa ocorreu no ano de 2014, com apoio da Reitoria que por sua vez, reconhece a importância de assumir como política institucional a questão da acessibilidade e inclusão acadêmica voltada para os discentes com deficiência da Unifesspa. O NAIA tem o intuito de fornecer suporte fazendo a acessibilização dos materiais didáticos pedagógicos, realizando o assessoramento aos diversos setores da universidade e suporte aos docentes e técnicos, principalmente, quanto aos procedimentos de atendimento às necessidades educacionais especiais de cada discente.

As atividades iniciais referem-se a levantamento de informações sobre os discentes com deficiência e suas demandas; avaliação das condições de acessibilidade da Unifesspa especialmente, física e arquitetônica e atitudinal com a meta de garantir seu direito de acesso ao conhecimento científico, participação em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão e autonomia na locomoção e



acessibilidade na comunicação, que permitem sua participação na vida acadêmica sem restrições em razão da deficiência que apresentam.

Fazendo um panorama do ano de 2014 a 2016, a Unifesspa registrava em 2014 a matrícula de um total de 3797 discentes, desse total, doze (12) eram discentes com deficiência de cursos e graduação, ou seja, um percentual de 0,31% dos discentes. Já em 2016, o número de alunos com deficiência aumentou para 39. Diante desse acréscimo, sistematizamos abaixo um quadro comparativo (2014/2016) sobre o perfil desses alunos durante o período de atuação do Naia na Unifesspa:

Tipo de deficiência	Curso	Quantidade	Sexo
Deficiência visual –	Matemática	1	Masculino
baixa visão	Engenharia de Minas	1	Feminino
	Direito	1	Masculino
Deficiência visual – Cego	Ciências Sociais	1	Masculino
	Pedagogia	1	Feminino
Deficiência física	Letras	1	Feminino
	Engenharia Civil	1	Masculino
	Engenharia Mecânica	1	Masculino
	Engenharia Civil	1	Masculino
	Engenharia Mecânica	1	Masculino
	Ciências da Computação	1	Masculino
	Direito	1	Masculino
Surdez	Engenharia Elétrica	1	Masculino

Fonte: Centro de Registro e Controle Acadêmico/Unifesspa/2014

A proposta de atendimento educacional especializado na Unifesspa, contava com o financiamento do PROEXT/MEC/2014, com a disponibilidade de quatro (4) bolsistas via Programa de Extensão Atendimento Educacional Especializado na UFPA Castanhal, que estabelecia relação de parceria interinstitucional e assessoria mútuas



no desenvolvimento de atividades de acessibilização de materiais para o apoio à aprendizagem dos discentes com deficiência no ensino superior. E atualmente ainda conta com o apoio do PIBIC/CNPQ com uma(1) bolsa e PIBEX/Unifesspa/2016 com mais duas(2) bolsas, totalizando vinte e dois (22) bolsistas que se dedicam as atividades de ensino, pesquisa e extensão do NAIA.

O atendimento visa não só isso, como também no ano de 2016, objetivou apoiar a inclusão acadêmica dos alunos com deficiência da Unifesspa, através da promoção de atividades de ensino com alunos, sendo acompanhados por discentes bolsistas e estagiários de licenciaturas e bacharelados que se interessam pela temática da acessibilidade e inclusão acadêmica, os quais exercem atividades práticas através de monitorias com os alunos universitários com deficiência. Para tanto, com a crescente demanda de alunos ingressantes com deficiência na Unifesspa, a quantidade de discentes, ampliando-se para 39 alunos, no entanto, de acordo com o levantamento, no que se refere à assessoria e apoio desses estudantes, somente 07 demandam apoio especializado da equipe do NAIA.

	ALUNO	DEFICIÊNCIA	CURSO	ANO DE INGRESSO	TURNOS	NECESSITA DE APOIO DO NAIA?
1	ALUNO 1	VISUAL/BAIXA VISÃO	PEDAGOGIA	2016	NOITE	SIM
2	ALUNO 2	VISUAL/BAIXA VISÃO	ENG.DE MINAS E MEIO AMBIENTE	2016	INTEGRAL	SIM
3	ALUNO 3	VISUAL/CEGO	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2016	TARDE	SIM



4	ALUNO 4	VISUAL/CEGO	CIÊNCIAS SOCIAIS	2016	NOITE	SIM
	ALUNO 5	VISUAL/BAIXA VISÃO	DIREITO	2016	NOITE	SIM
	ALUNO 6	VISUAL/BAIXA VISÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICA	2016	MANHÃ	SIM
	ALUNO 7	VISUAL/CEGO	CIÊNCIAS SOCIAIS	2006	NOITE	SIM

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA/Unifesspa 2016

Com o objetivo de oferecer o Atendimento Educacional Especializado, no que diz respeito acompanhamento e apoio desses alunos, o quadro de bolsistas do Núcleo teve que expandir, uma vez que com o aumento de alunos com deficiência na universidade, as demandas foram surgindo, conforme as necessidades de cada discente. Com isso, houve seleção de bolsas de Monitoria para 13 alunos, nas suas diversas áreas de graduação. Logo, esses alunos têm participado de cursos e oficinas de formação com especialistas da área de Educação Especial, para aprimoramento de sua formação inicial nessa área que se transversaliza no currículo dos cursos de ensino superior para além das licenciaturas.

O quadro acima elenca não só os avanços que a Unifesspa teve, com relação ao crescente número de alunos com deficiência, mas também a importância de oportunizar uma formação acadêmica de qualidade e acessível a esses alunos. Porém, a universidade nem sempre está preparada para receber o aluno com deficiência, por conta de vários fatores que dificultam o ensino-aprendizagem do estudante. Há uma necessidade premente de oportunizar a professores e técnicos processos de formação área de educação especial.



O Núcleo oportuniza espaços de formação a alunos, professores e técnicos, com o objetivo de sensibilizar e orientar acerca da inclusão e acessibilidade no Ensino Superior, haja vista que o papel do NAIA na universidade está vinculado a isso, isto é, oportunizar espaços de formação dentro e fora da universidade. Dessa forma, aos poucos esses diálogos com as faculdades, institutos e Pró-reitorias, têm gerado resultados, pois já é possível perceber uma dinâmica maior desses setores com os alunos com deficiência e até mesmo o interesse em conhecer mais o espaço do NAIA.

O NAIA oferta ainda ações de formação continuada em Educação Especial, realizando eventos e ofertando cursos, como o curso de Princípios Inclusivos, o Curso de Aperfeiçoamento para do Ensino de Alunos com Surdez com a carga-horária de 180h, ofertado para professores da rede pública de ensino de vários municípios do sudeste do Pará e para discentes, docentes e técnicos da Unifesspa no ano de 2014 e o curso “Casos de Ensino e Prática Pedagógica no Atendimento Educacional Especializado” com a participação de 13 professoras do AEE, fundamentado em suas necessidades formativas, como profissional da sala de recursos multifuncional que trabalham com alunos público-alvo da educação especial, realizado no ano de 2015.

Considerando o elenco de atividades do NAIA, em sistematização desde abril de 2014 a 2016, pode-se mencionar: diálogos com os discentes com deficiência da Unifesspa sobre suas demandas de atendimento especializado e acessibilidade ; aquisição de acervos bibliográficos acessíveis com instituições especializadas como Instituto Benjamin Constant, Instituto Nacional de Surdos e Fundações como a “Fundação Dorina Nowill para Cegos. Internamente tem-se estabelecido diálogos com as Pró-Reitorias de Infraestrutura, Ensino, Pesquisa e Extensão e assuntos estudantis da Unifesspa; Oferta de atendimento educacional especializado e apoio pedagógico aos discentes com deficiência da UNIFESSPA, a partir da ação integrada com os docentes dos cursos aos quais os discentes pertencem e entre outros.

Esses passos de atuação do NAIA vêm mantendo constante diálogo com a comunidade de pessoas com deficiência, alunos público-alvo da educação especial da UNIFESSPA, docentes e técnicos, e professores da rede pública de ensino, a fim de que se possa oportunizar formação na área da Educação Especial, com vistas a



contribuir com a qualificação da comunidade universitária e da comunidade externa como professores, gestores e técnicos das redes de ensino público de Marabá e municípios adjacentes. Durante sua atuação, o Naia articulou espaços formativos de diálogos, envolvendo pessoas com deficiência e suas famílias, socialmente organizados, como a Comunidade Surda de Marabá, Associação de pessoas com Deficiência Visual de Marabá – ADEVISMAR e Associação UNIFORÇAS de pessoas com deficiência em Marabá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que ações do NAIA, assume um importante papel na universidade e na região do sul e sudeste do Pará, contribuindo tanto para a inclusão acadêmica, contribuições à formação de discentes universitários, para a formação de professores, técnicos e gestores internos e externos na UNIFESSPA.

Os espaços de atividades, propiciados pelo NAIA via ações extensionistas foram fundamentais para contribuir com a oferta de cursos, eventos e assessorias. Oportuniza-se aprendizados e viabiliza a garantia de condições do acesso, permanência e ensino qualificado a alunos que compõem o público-alvo da educação especial. A extensão tem por premissa as trocas de vivências e experiências como base para interligar o conhecimento gerado na academia, na escola e na comunidade como um exercício capaz de propiciar a cidadania e a vida em sociedade e especialmente, na formação dos acadêmicos que atuam como bolsistas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Documento Orientador do Programa Incluir- **Acessibilidade na Educação Superior**- Secadi/Secretaria-2013.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

MENDES, Enicéia; ALMEIDA, Maria (Org). **Dimensões pedagógicas nas práticas de inclusão escolar**. Edição. Alagoas: ABPEE, 2012. 510p. (Coleção Inclusão Escolar v.2).



Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
Brasília, 2008.

RABELO, Lucélia C. C. Programa de Extensão: Programa Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e formação de professores; PROEX/PIBEX/UNIFESSPA. 2014-2015-2016.